

Experiências coletivas de criação teatral na sala de aula

Vera Lúcia Bertoni dos Santos (UFRGS)
Vera Lúcia Bertoni dos Santos
Programa de Pós-Graduação em Arte Cênicas e Departamento de Arte Dramática da
Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
Doutor
professora; pesquisadora; atriz

Co-autoria: Leonardo Costa Dias (Bolsista PROPESQ/UFRGS);
Patrícia Cristina Schlichting (Bolsista FAPERGS)

Resumo: O trabalho apresenta resultados de uma pesquisa desenvolvida com a colaboração de alunos do Curso de Licenciatura em Teatro da UFRGS, no âmbito da Iniciação Científica, na condição de professores-pesquisadores, responsáveis por planejar, propor e avaliar um Laboratório de Teatro oferecido em caráter extra-classe a um grupo de jovens estudantes da 2ª Série do Ensino Médio de uma escola da Rede Pública Estadual de Porto Alegre. O objetivo geral do trabalho investigativo é explorar múltiplas facetas do processo de elaboração teatral, evidenciando as condições interacionista e relacional das práticas de sala de aula. No Laboratório realizam-se experiências de criação coletiva, que geram uma gama diversificada de dados (planos de aula, registros, fotos, vídeos e depoimentos), permitindo o detalhamento do seu transcurso, o que vem a constituir a base empírica à problematização do processo de conhecimento em teatro. A reflexão sobre os dados, na perspectiva de autores relacionados à pedagogia do teatro e sob intervenção de estudos da epistemologia e da neurobiologia, conduz à teorização do processo criativo dos sujeitos envolvidos, oportunizando ampliação do debate em torno da epistemologia do ato teatral. Nesse sentido, destacam-se dois enfoques concorrentes à elucidação do problema da pesquisa, tais sejam: a “visualização do processo de construção do conhecimento em teatro como um todo, que integra práticas e reflexões relativas à avaliação, à apreciação e à experiência, evidenciando a relação de complementaridade entre esses aspectos da aprendizagem em teatro”; e a compreensão do “caráter inerentemente coletivo do fazer teatral”, com destaque para o “papel do professor no favorecimento da socialização e da liberdade de expressão no processo de aprendizagem”.

Palavras-chave: teatro, experiência coletiva, pesquisa.

Este trabalho traz resultados parciais de uma pesquisa¹ acerca da formação do professor de teatro, com ênfase nos processos de ensino e aprendizagem desenvolvidos por estudantes do Curso de Licenciatura em Teatro da UFRGS, que colaboram numa experiência de docência refletida realizada num *Laboratório de Teatro*.

¹ O Projeto de Pesquisa *Professor de Teatro e Construção de Conhecimento* desenvolve-se na UFRGS desde 2007; e conta com uma equipe composta atualmente por dois Bolsistas de Iniciação Científica, que assumem a função de ministrantes do *Laboratório de Teatro*.

O campo empírico da investigação constitui-se a partir do processo de criação, execução e avaliação coletiva do *Laboratório*, oferecido em caráter extra-classe a um grupo de estudantes do Colégio Júlio de Castilhos, escola estadual de Ensino Médio da Rede Pública de Porto Alegre, no primeiro semestre de 2009. E a base conceitual das ações pedagógicas e teorizações realizadas constitui-se a partir da leitura e discussão de referenciais teórico-metodológicos do campo da pedagogia do teatro, sob aporte da teoria interacionista, que permite problematizar o caráter relacional da aprendizagem e compreender o processo de (trans)formação dos sujeitos do conhecimento numa totalidade.

As atividades que se desenvolvem em torno do *Laboratório* são registradas mediante diversos expedientes metodológicos, dentre os quais se destacam: *Planos de Aula*, com o detalhamento de propostas e procedimentos; *Observações Participantes*, *Relatórios* e *Anotações*, elaborados com base na observação direta de acontecimentos, ações, conteúdos, métodos, impressões e avaliações da sala de aula; *Diário de Campo*, com descrições do andamento do processo; *Relatos* e *Depoimentos* dos participantes; *Fotos* e *Vídeos*.

A análise desse material por parte dos futuros professores compreende debates sobre a ação pedagógica, avaliações coletivas sistemáticas do processo de conhecimento dos participantes do *Laboratório* e teorizações do desenrolar dos processos de aprendizagem evidenciados nas atividades de sala de aula.

De que forma os participantes da relação educativa agem em favor da transformação das suas estruturas de conhecimento e da apropriação, ou tomada de consciência, das suas ações, de modo a realizarem aprendizagens no sentido amplo? A indagação sintetiza as intenções da pesquisa mais abrangente, cujo problema central se relaciona ao envolvimento dos sujeitos do processo de ensino e aprendizagem em teatro.

O aspecto transformacional do processo de conhecimento é fator preponderante ao despertar da curiosidade epistemológica dos licenciandos em teatro que integram a equipe da pesquisa, na medida em que o enfrentamento de desafios surgidos na interação entre eles e os jovens aprendizes, estudantes do Ensino Médio, evidencia interesses particulares, decorrentes de experiências anteriores em relação ao teatro e a docência. Na prática, tais experiências tendem a potencializar-se, refletidas na ação pedagógica e na avaliação das situações de aprendizagem geradas a partir dela.

A identificação das curiosidades individuais é o ponto de partida para a formulação de questões de pesquisa de interesse particular, das quais se originam os projetos de investigação dos licenciandos, que se complementam e convergem com os objetivos mais abrangentes da pesquisa. Dessa forma, o enfoque de cada projeto, bem como seus conceitos operacionais e seus procedimentos metodológicos, são determinados pelas especificidades de cada objeto, o que permite a cada integrante da pesquisa direcionar ações, observações e análises no sentido de construir categorias capazes de abarcar questões relativas aos seus propósitos.

Nessa relação de convergência e complementaridade, distinguem-se dois projetos:

O primeiro, intitulado *A (re)invenção do teatro na iniciação teatral*², enfoca o permanente processo de criação e recriação na sala de aula, com ênfase no fazer teatral e nas formas como os alunos do *Laboratório* assimilam conhecimento em teatro.

A base empírica desse trabalho investigativo são as práticas de *experimentação*, *apreciação* e *avaliação* desenvolvidas no *Laboratório*, compreendidas como inerentes à *qualificação* (formalização) do conhecimento específico em teatro. E base teórica da reflexão sobre essas práticas constitui-se na interação com estudos de autores das áreas do teatro e da educação, tais como Ryngaert, Spolin, Freire, Piaget e Furth, especialmente no tocante aos conceitos de *assimilação*, *improvisação* e *invenção*.

A partir da análise de alguns acontecimentos de sala de aula, em que se observam ações e reflexões que revelam a elaboração de determinados aspectos do fazer teatral por parte dos estudantes, compreende-se o processo de apropriação do teatro na relação com as *transformações* (tanto do sujeito como do objeto do conhecimento) que possibilitam a chamada (re)invenção das formas teatrais.

O segundo projeto, denominado *Ladrões, uga-bugas e minuets: experiências musicais como via de aprendizado e criação em teatro*³, tem por hipótese a existência de uma estreita relação entre a música, o imaginário e a criação cênica; e propõe-se a refletir sobre esta relação, elaborando-a enquanto ação pedagógica e analisando os frutos dessa elaboração sob o prisma da pedagogia teatral.

Com base em estudos no campo da epistemologia genética, de Furth e Becker, e na área do teatro, de Spolin e Ryngaert, dentre outros, são realizadas práticas cênicas experimentais que

² Da autoria de Patrícia Schlichting, Bolsista de Iniciação Científica FAPERGS.

³ Da autoria de Leonardo Costa Dias, Bolsista de Iniciação Científica PROPESQ/UFRGS.

buscam explorar pontos de intersecção entre a música e certos aspectos do fazer teatral, tais como *atmosfera*, *presença* e *fisicalização*, por exemplo. Tais práticas são registradas e analisadas, e a sua teorização permite elucidar importantes aspectos da aprendizagem e da criação cênica.

As ações investigativas e reflexivas dos integrantes da pesquisa tendem a engendrar uma espécie de *meta-pesquisa*, cujo objetivo central é reconstruir as ações pedagógicas do *Laboratório* por meio da descrição das práticas desenvolvidas, da interpretação das formulações teóricas que as constituíram, e do levantamento de novas questões que signifiquem a ampliação da compreensão do processo de conhecimento em teatro.

Os resultados até o momento permitem inferir que uma pedagogia comprometida com a transformação do conhecimento em teatro no sentido amplo afasta-se radicalmente dos modelos de transmissão de conhecimento; e, por conseguinte, aproxima-se dos domínios da criação, responsáveis pela mobilização do sujeito do conhecimento na sua totalidade e pela ampliação das suas formas de ser e estar no mundo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BECKER, Fernando. **A origem do Conhecimento e a Aprendizagem Escolar**. Porto Alegre: Armed, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

FURTH, Hans. **Piaget na sala de aula**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1986.

PIAGET, Jean. [1974a] **A tomada de consciência**. São Paulo: Melhoramentos, Ed. Da Universidade de São Paulo, 1977.

_____. [1974b] **Fazer e compreender**. São Paulo: Melhoramentos, Ed. Da Universidade de São Paulo, 1978.

_____. & GRÉCO, Pierre. [1959] **Aprendizagem e conhecimento**. Porto Alegre: Livraria Freitas Bastos, 1974.

RYNGAERT, Jean Pierre. [1985] **Jogar, representar**. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

_____. [1977] **O jogo dramático no meio escolar**. Coimbra: Centelha, 1981.

SPOLIN, Viola. [1963] **Improvisação para o teatro**. São Paulo: Perspectiva, 1979.

_____. [1985] **Jogos teatrais no livro do diretor**. São Paulo: Perspectiva, 1999.